

ATA Nº. 10 - REUNIÃO ELEIÇÃO PRESIDENTE - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE -
REALIZADA EM 03/10/2025

Aos três dias (03) dias do mês de outubro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 18 horas, nas dependências da sede do Conselho Municipal de Saúde, situado na Avenida Dr. Oscar Pirajá Martins nº.1.520, Santa Edwiges, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, sob a Presidência do Conselheiro Rafael Francisco Santana, auxiliado pela 1º Secretária a Conselheira Marília Bras Pires. Além destes, estiveram presentes os seguintes: **membros titulares:** Maria Inês Vila Moreira, Ana Carolina Bernardi de Oliveira, João deodoro Peluque, Marco Antonio Uliana, Daiana Graice Mendes Aurélio, Pedro Hernandez Costa, Osires Paula Silva, Patricia Pereira Lopes Moreira, Heloisa Bernardi Trafani, Eluana Cristoforo Reis, Osman Ribeiro, Eliane Terezinha de astro Mendes, Ricardo Lopes da Silva, sendo os dois últimos suplentes substituindo os seus respectivos titulares; **membros suplentes:** Izabel Donizete da Silva, kimberly Ales dos Santos, Rubya Sanny de Carvalho; **Visitantes** José Alexandre Sassaron, Jaqueline Tenório; Respeitados os horários da primeira e segunda chamadas para início das atividades, o Presidente Rafael Santana procedeu à abertura da reunião, às 18:35 horas, dando as usuais boas-vindas a todos, dando prosseguimento a reunião que foi convocada por jornal oficial para eleição do presidente deste conselho, referente a período restante deste biênio 2024/2026, convocação feita no dia 12 de setembro de 2025. Verificada a paridade pelo presidente com auxílio da conselheira Rubya Sanny de Carvalho, passou-se para conferência dos inscritos para disputar o cargo de presidente, como previsto no edital de convocação; estavam inscritas as conselheiras Eluana Cristoforo Reis e Marília Bras Pires, conselheira titulares e aptas a disputa. O presidente deu ciência ao pleno sobre as candidatas aptas e inscritas e abriu a palavra por 5 minutos para cada uma expor as razões pelas quais queriam ser presidente, se assim desejassem; a primeira candidata a falar foi a conselheira Eluana, que explanou sobre sua formação acadêmica e compromisso que teria frente do conselho, em seguida a candidata Marília Bras explanou sobre sua experiência no conselho, o trabalho que já havia fazendo com o Conselho e sua disponibilidade a se dedicar ao conselho e compromisso com o órgão. Finalizada as declarações o presidente abriu para perguntas, o conselheiro Pedro Hernandez questionou a candidata Marília sobre sua formação, se mostrando preocupado por ela não ter formação acadêmica na área da saúde como Eluana; com a palavra Marília explicou que o controle social não exige formação acadêmica na área da saúde ou qualquer área, mas sim, conhecimento do funcionamento do SUS, do controle social e reforçou que todas as cartilhas que orientam os conselhos deixam isso bem claro, a importância dos usuários nos conselhos que não deve ser atrelada às formações acadêmicas. O presidente imediatamente se manifestou sobre o assunto; foi ressaltado que os conselheiros de saúde não necessitam possuir formação acadêmica na área da saúde, conforme previsto na Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Reafirmou-se que os Conselhos de Saúde são espaços de controle social e de exercício da cidadania, compostos de forma paritária por representantes dos usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviços. Destacou-se, ainda, a relevância da ampla participação da sociedade civil no acompanhamento, fiscalização e deliberação das políticas públicas de saúde, fortalecendo os princípios da gestão participativa e democrática do SUS. A Conselheira Kimberly, que foi delegada nacional recentemente na Conferência de Saúde, ressaltou esses pontos que são questões muito importantes do controle social, amplamente debatidos na conferência nacional, sobre a participação da população que deve ocupar os espaços e cargos nos conselhos e o que menos se espera é formação acadêmica, se tratando de controle social. dando prosseguimento, o presidente reforçou a importância do controle social e pontuou que ambas as candidatas são altamente capacitadas, dando início a votação, aberta e direta. Aberta a votação o presidente pediu que levantassem a mão os conselheiros titulares que votariam na candidata Marília, após a contagem verificou-se que Marília obteve 6 votos válidos; o presidente pediu que levantassem a mão os conselheiros titulares que votariam na candidata Eluana, após a contagem verificou-se que Eluana obteve 8 votos válidos; O presidente declarou e deu posse a conselheira Eluana Cristoforo Reis como presidente do Conselho Municipal de Saúde

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin]

[Handwritten signature in blue ink on the right margin]

